

Belo Horizonte, 16 de março de 2016.

Ao

Prof. Dario Windmöller – Chefe Depto. Química

Ref.: Análise pela Câmara Departamental – Prestação de Serviços / Avaliação da Qualidade de Combustíveis Automotivos, Aeronáuticos e de Lubrificantes e Fluidos Industriais.

Prezado Professor Dario,

Solicitamos análise pela Câmara Departamental do projeto de prestação de serviços em anexo.

Este projeto tem como objetivo Realizar análises físico-químicas em combustíveis (Diesel, gasolina, etanol combustível, biodiesel, querosene e bioquerosene de aviação), de acordo com a necessidade de cada cliente que procure o laboratório. Desenvolver projetos de pesquisas e estudos específicos conforme demanda do cliente.

Propõe-se também o desenvolvimento de novas metodologias analíticas, permitindo uma interação com o meio científico, uma vez que dissertações, monografias e teses serão desenvolvidas, dando prosseguimento ao trabalho que vem sendo realizado pelo grupo de professores do LEC, na área de Química de Combustíveis.

Para que possamos submeter à Fundep para implementação do projeto, faz-se necessária a aprovação pela Câmara Departamental.

Além da proposta de prestação de serviços, encaminhamos também a Ficha de Gestão e o Formulário de Composição da Equipe do Projeto.

Agradecemos antecipadamente sua preciosa atenção.

Atenciosamente,



Profa. Vânia M. D. Pasa

Coordenadora do Projeto

LEC – Laboratório de Ensaios de Combustíveis / UFMG

Belo Horizonte, 16 de março 2016.

Ao

Prof. Antônio Flávio de Carvalho Alcântara – Diretor do ICEX

Ref.: Aprovação da Congregação – Prestação de Serviços / Avaliação da Qualidade de Combustíveis Automotivos, Aeronáuticos e de Lubrificantes e Fluidos Industriais.

Prezado Professor Antônio Flávio,

Solicitamos a aprovação, pela Congregação do ICEX, do projeto de prestação de serviços intitulado **“Avaliação da Qualidade de Combustíveis Automotivos, Aeronáuticos e de Lubrificantes e Fluidos Industriais”**.

Este projeto tem como objetivo Realizar análises físico-químicas em combustíveis (Diesel, gasolina, etanol combustível, biodiesel, querosene e bioquerosene de aviação), de acordo com a necessidade de cada cliente que procure o laboratório. Desenvolver projetos de pesquisas e estudos específicos conforme demanda do cliente.

Propõe-se também o desenvolvimento de novas metodologias analíticas, permitindo uma interação com o meio científico, uma vez que dissertações, monografias e teses serão desenvolvidas, dando prosseguimento ao trabalho que vem sendo realizado pelo grupo de professores do LEC, na área de Química de Combustíveis.

Para que possamos submeter à Fundep para implementação do projeto, faz-se necessária a aprovação pela Congregação do ICEX.

Agradecemos antecipadamente sua preciosa atenção.

Atenciosamente,



Profa. Vânia M. D. Pasa

Coordenadora do Projeto

Prof. Dario Windmüller

Chefe do Departamento de Química – ICEX / UFMG

Projeto de Prestação de Serviços – Clientes Diversos

Avaliação da Qualidade de Combustíveis Automotivos, Aeronáuticos e de Lubrificantes e Fluidos Industriais

Introdução –

O mercado brasileiro de combustíveis passou por grandes transformações nas últimas décadas em consequência da sua flexibilização, especialmente na distribuição de gasolina, etanol combustível e diesel. Os combustíveis são muitas vezes misturas de composição variável, com teores que se alteram em consequência da capacidade produtiva das refinarias e da oferta no mercado nacional, teores estes que precisam ser checados em diferentes pontos da cadeia de distribuição.

Em 2000, o índice de não conformidade de combustíveis no Brasil era superior a 25% e atualmente, atinge patamares aceitos internacionalmente, da ordem de 2%. Esta evolução exitosa só foi possível com um trabalho isento e eficiente da ANP, que tem utilizado uma rede de laboratórios de universidades brasileiras para monitorar o mercado.

Como o mercado é dinâmico, os desafios são sempre novos, especialmente se considerarmos que os adulteradores buscam novas formas de burlar a lei. Ressalta-se, também, que os próprios combustíveis têm evoluído, com lançamento de produtos novos, que requerem novas metodologias analíticas e trazem novos desafios para os pesquisadores da área. Há de se ressaltar a entrada do biodiesel no mercado brasileiro em 2005, o crescente aumento deste na mistura BX com o diesel petroquímico e as mudanças contínuas no diesel fóssil, que tem evoluído desde o S3600 até o S10, num esforço contínuo do governo brasileiro e da Petrobrás em busca da redução do teor de enxofre, visando ganhos ambientais.

Todos estes fatos implicam em um constante esforço dos laboratórios que monitoram a qualidade dos combustíveis para acompanhar a evolução das especificações dos mesmos, esforços estes que têm sido encarados pela UFMG, através de seu Laboratório de Ensaio de Combustíveis - LEC.

O projeto de extensão aqui proposto é intitulado de **Avaliação da Qualidade de Combustíveis Automotivos, Aeronáuticos e de Lubrificantes e Fluidos Industriais** e será desenvolvido pelo LEC – Laboratório de Ensaio de Combustíveis da UFMG.

O Laboratório de Ensaio de Combustíveis – LEC/UFMG foi fundado em 2000 com o objetivo de desenvolver uma parceria com a ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis; com a finalidade de monitorar a qualidade dos combustíveis comercializados em postos de Minas Gerais. Possui instalações e infraestrutura moderna, equipe bem treinada e equipamentos periodicamente calibrados.

O LEC funciona em conformidade com as normas internacionais de qualidade, devido à sua acreditação, seguindo a norma ISO IEC 17025 (Requisitos gerais para a competência de laboratórios de calibração e ensaios).

Ganhos institucionais com o desenvolvimento do Projeto

Os ganhos institucionais são grandes, uma vez que o LEC desenvolve ações de extensão, pesquisa e ensino na área de combustíveis.

Ressalta-se que em 2000 não existia competência técnica na área de combustíveis nas universidades brasileiras, apesar da importância destes produtos na matriz energética e econômica do país. Minas Gerais, por exemplo, é o segundo maior mercado brasileiro de combustíveis e estes têm maior importância econômica que a siderurgia para nosso estado. Sempre existiram muitos cursos de metalurgia e siderurgia em Minas Gerais, mas nenhum curso que enfocasse a área de combustíveis, ao contrário, o conhecimento estava restrito, especialmente à Petrobrás. A partir de então houve crescente capacitação de docentes e discentes da UFMG na área de Química dos combustíveis.

Neste contexto, foi criada competência técnica e excelência para não só executar serviços com qualidade, mas também para atender os desafios do setor.

A implantação de uma infraestrutura adequada para análise e pesquisa de combustíveis é outro ganho significativo para a UFMG, pois no LEC existem equipamentos novos, periodicamente calibrados, com contratos de manutenção preventiva e corretiva. O laboratório possui um prédio com área de 600 m², com sistemas de exaustão sobre os equipamentos, ar condicionado e equipamentos de proteção como portas corta-fogo com travas antipânico, extintores, etc. Este laboratório foi expandido com recursos alavancados com a Petrobrás e com recursos próprios, estando hoje totalmente adequado para os trabalhos que lá são realizados. Estima-se que a UFMG tenha um patrimônio instalado de mais de 10 milhões de reais. O LEC é um laboratório de referência do Estado de Minas Gerais e um dos mais bem conceituados do país.

Citamos também ganhos para o ensino, com implantação de novas disciplinas nas áreas de Química de Combustíveis e de Qualidade: a partir do desenvolvimento do laboratório e da competência dos cinco professores que nele trabalham, foram propostas novas disciplinas para os cursos de Química da UFMG, que foram criadas por professores do LEC, permitindo a formação de profissionais mais competitivos, a saber:

- i) Química de Biocombustíveis, graduação, profa Isabel Pereira Fortes
- ii) Análise de Combustíveis, graduação, Prof. Paulo Barbeira
- iii) Introdução à Química do Petróleo, graduação, Profa Renata Costa Silva Araújo.
- iv) Sistemas de Gestão da Qualidade, graduação, Profa Camila Corgozinho.
- v) Análise de Biocombustíveis, pós-graduação, prof. Paulo Barbeira.
- vi) Introdução à Química e Processamento do Petróleo, pós-graduação, Profa. Vânia M; D. Pasa.
- vii) Tecnologias de Produção de Biodiesel, pós-graduação, Profa. Vânia M; D. Pasa.

viii) Tecnologias de Produção do Bioetanol, pós-graduação, Profa. Vânia M; D. Pasa.

Deve-se ressaltar que destas oito disciplinas, duas (ii e v) possuem atividades práticas que são realizadas nas instalações do LEC-UFMG, usando os equipamentos que foram adquiridos pelo laboratório. Os alunos além de aprenderem a operar os equipamentos, vivenciam o ambiente de um laboratório acreditado, seguindo normas internacionais de qualidade.

Ganhos para a sociedade com o desenvolvimento deste Programa

Dentro da perspectiva de se executar um trabalho de extensão com ganhos sociais relevantes, este projeto objetiva receber e/ou coletar amostras de combustíveis encaminhadas pelos clientes, analisa-los e enviar os resultados, primando pela qualidade e excelência, além dos padrões éticos de confidencialidade.

Durante todo o processo, serão observados os procedimentos que resguardem o sigilo necessário à execução dos trabalhos. Vale ressaltar que todos os colaboradores do LEC assinam termos de sigilo e também um código de conduta, explicitando os procedimentos éticos a serem seguidos, para resguardar os interesses dos clientes.

As análises passíveis de serem realizadas em trabalhos de rotina são listadas na tabela que se segue, bem como a metodologia que será usada, o volume mínimo necessário e também a estimativa do tempo de execução dos serviços.

| Ensaio Biodiesel | | | |
|-------------------------|--------------------|-------------------------------|--|
| Ensaio | Metodologia | Volume necessário (mL) | Prazo para entrega de resultados (dias úteis) |
| Aspecto (Visual) | - | 800 a 1000 | 7 |
| Massa Específica | ASTM D4052 | 10 | 7 |
| Viscosidade Cinemática | ASTM D445 | 40 | 7 |
| Ponto de Fulgor | ASTM D93 | 210 | 7 |
| Teor de Éster | EN 14103 | 5 | 10 |
| Resíduo de Carbono | ASTM D453 | 10 | 7 |
| Cinzas Sulfatadas | ASTM D874 | 200 | 10 |
| Cinzas | ASTM D482 | 200 | 10 |
| Corrosividade ao Cobre | ASTM D130 | 40 | 7 |
| Ponto de Entupimento | ASTM D6371 | 90 | 7 |

| | | | |
|--|--------------------|------------|--|
| Estabilidade à Oxidação | EN 14112 | 40 | 10 |
| Índice de Acidez | ASTM D664 | 20 | 10 |
| Índice de Iodo | EN 14111 | 20 | 10 |
| Teor de Na, K, Ca, Mg e P | NBR 15553 (ICP) | 10 | 10 (depende do quantitativo de amostras) |
| Teor de Na, K, Ca e Mg Por elemento | NBR 15556 (AA) | 10 | 10 |
| Contaminação Total | EN 12662 | 800 a 1000 | 10 |
| Teor de Água - Karl Fischer Coulométrico | ASTM D6304 | 20 | 10 |
| Enxofre Total | ASTM D5453 | 5 | 5 |
| Lubricidade | ASTM D6079 | 10 | 10 |
| Teor de Metanol | EM 14110 | 10 | 7 |
| Análise Qualitativa de Ésteres | HPLC | 10 | 10 |

| Ensaio Diesel | | | |
|----------------------|------------------------|-------------------------------|--|
| Ensaio | Metodologia | Volume necessário (mL) | Prazo para entrega de resultados (dias úteis) |
| Aspecto | ASTM D4176 | 800 a 1000 | 7 |
| Cor | ASTM D1500 | 30 | 7 |
| Destilação | ASTM D86 | 200 | 7 |
| Massa Específica | ASTM D4052 | 10 | 7 |
| Enxofre Total - S500 | ASTM D4294 | 10 | 7 |
| Enxofre Total - S10 | ASTM D5453 | 5 | 7 |
| Ponto de Fulgor | ASTM D93 / ASTM D56 | 210 | 7 |

| | | | |
|--|------------|------------|----|
| Teor de Biodiesel por Infravermelho | EN 14078 | 15 | 7 |
| Índice de Cetano - Para realizar este ensaio são necessários os resultados de destilação e massa específica. | ASTM D4737 | - | 7 |
| Viscosidade Cinemática | ASTM D445 | 40 | 7 |
| Água e Sedimentos | ASTM D2709 | 200 | 7 |
| Teor de Água - Karl Fischer Potenciométrico | ASTM E203 | 20 | 10 |
| Teor de Água - Karl Fischer Coulométrico | ASTM D6304 | 20 | 10 |
| Cinzas | ASTM D482 | 200 | 10 |
| Contaminação Total | EN 12662 | 800 a 1000 | 10 |
| Corrosividade ao Cobre | ASTM D130 | 60 | 7 |
| Ponto de Entupimento | ASTM D6371 | 90 | 7 |
| Lubricidade | ASTM D6079 | 10 | 10 |

| Ensaio Etanol | | | |
|-----------------------------------|--------------------|-------------------------------|--|
| Ensaio | Metodologia | Volume necessário (mL) | Prazo para entrega de resultados (dias úteis) |
| Condutividade Elétrica | NBR 10547 | 100 | 7 |
| pH | NBR 10891 | 100 | 7 |
| Aspecto (Visual) | - | 800 a 1000 | 7 |
| Massa Específica e Teor Alcoólico | NBR 15639 | 10 | 7 |
| Teor de Hidrocarbonetos | NBR 13993 | 100 | 7 |
| Teor de Metanol | NBR 16041 | 10 | 7 |

| Ensaio Gasolina | | | |
|---|----------------------|-------------------------------|--|
| Ensaio | Metodologia | Volume necessário (mL) | Prazo para entrega de resultados (dias úteis) |
| Teor de Etanol Anidro | NBR 13992 | 100 | 7 |
| Destilação | ASTM D86 | 200 | 7 |
| Aspecto | ASTM D4176 | 800 a 1000 | 7 |
| Massa Específica | ASTM D4052 | 10 | 7 |
| Cromatografia Gasosa/Espectrometria de Massas | - | 10 | 10 |
| Teor de Goma | NBR 14525 | 100 | 10 |
| GS1000 (Teor de Benzeno) | ASTM D6277 | 20 | 7 |
| Período de Indução | ASTM D525 | 50 | 10 |
| Pressão de Vapor | ASTM D5191 | 100 | 10 |
| Corrosividade ao Cobre | ASTM D130 | 60 | 7 |
| Marcador | Cromatografia Gasosa | 10 | 7 |
| Teor de Metanol | NBR 16041 | 10 | 7 |
| Teor de Enxofre | ASTM D5453 | 10 | 7 |

Estes ensaios podem variar conforme a demanda de cada cliente. Caso haja interesse, poderá haver serviço de coleta a ser ofertado pelo LEC-UFMG. Também poderão ser feitos estudos de pesquisas, diagnósticos e desenvolvimentos de novos métodos, conforme demanda específica do cliente, podendo envolver ou não a participação dos alunos.

Equipe do Projeto –

O projeto será coordenado pela Professora Dra. Vânia Márcia Duarte Pasa do Instituto de Ciências Exatas – Departamento de Química/Laboratório de Ensaio de Combustíveis da UFMG e executado pela equipe técnica deste laboratório.

Escopo do projeto –

Realizar análises físico-químicas em combustíveis (Diesel, gasolina, etanol combustível, biodiesel, querosene e bioquerosene de aviação), de acordo com a necessidade de cada cliente que procure o laboratório. Desenvolver projetos de pesquisas e estudos específicos conforme demanda do cliente.

Propõe-se também o desenvolvimento de novas metodologias analíticas, permitindo uma interação com o meio científico, uma vez que dissertações, monografias e teses serão desenvolvidas, dando prosseguimento ao trabalho que vem sendo realizado pelo grupo de professores do LEC, na área de Química de Combustíveis. Estas novas metodologias deverão não só contribuir para fornecer alternativas para solução de problemas inovadores, trazidos pelo setor de combustíveis brasileiro, bem como para o estado da arte da Química de Combustíveis. Assim, acredita-se estar contribuindo com a renovação e ampliação do conhecimento, principalmente em um momento especial em que se encontra o nosso país, além de se atuar em consonância com a era do conhecimento em que vivemos.

Todas as atividades a serem desenvolvidas para realização deste projeto serão executadas de acordo com:

- 1) Instruções de Trabalho do LEC;
- 2) Normas Técnicas em suas versões atualizadas pelos órgãos competentes e
- 3) Requisitos técnicos da norma ISO 17025
- 4) Artigos científicos publicados.

Prazo de Execução –

O prazo para execução do projeto é de 30 (trinta) meses.

Valor do Projeto –

O valor para execução do projeto será de acordo com a demanda apresentada pelos clientes, este valor considera todas as incidências fiscais, trabalhistas, sociais, despesas operacionais. Estima-se em R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Forma de Pagamento –

O pagamento será feito por cada cliente, através de fatura mensal, emitida pela Fundep, com o valor a ser designado pelo LEC-UFMG, após medição do serviço prestado. O prazo de pagamento da fatura será de 30 (trinta) dias, a partir da data de emissão desta.


Vânia Márcia Duarte Pasa

Coordenadora do Laboratório de Ensaio de Combustíveis da UFMG

REF.
FUNDAÇÃO**AUTORIZAÇÃO PARA GESTÃO DE
PROJETOS / CONTRATOS UFMG****CARACTERÍSTICAS DO PROJETO****TÍTULO: Avaliação da Qualidade de Combustíveis Automotivos, Aeronáuticos e de Lubrificantes e Fluidos Industriais.****FINANCIADOR: Diversos****COORDENADOR: Vânia Márcia Duarte Pasa**
UNIDADE: ICEX DEPARTAMENTO: Química

Telefone: (31) 3409 6650 E-Mail: vanya@ufmg.br

ESPÉCIE (somente uma opção):Pesquisa Ensino (x) Atividade de Extensão (preencher quadro abaixo) Apoio Institucional
Curso de Pós-Graduação lato sensu : Especialização Aperfeiçoamento**ATIVIDADE DE EXTENSÃO: Registro SIEXBRASIL n.º _____ (Dado obrigatório)****Programa/Projeto de Extensão:** Social/ Comunitário Cultural (x) Tecnológico**Curso de Extensão:** Iniciação Atualização Qualificação/ Treinamento Profiss.**Evento:** Congresso/Encontro/Evento Esportivo/Mesa-redonda/Seminário/etc**Prestação de Serviços:** Assessoria Assistência Consultoria Cooperação Técnica**RESOLUÇÃO****10/95**

| | % |
|------------------------------|---|
| Taxa Universidade (Reitoria) | 2 |
| Taxa Unidade | 2 |
| Taxa Departamento | 8 |

Nas hipóteses em que não houver vedação legal, fica a Fundação de Apoio, gestora dos recursos captados em prol do projeto em referência, autorizada a cobrar sua remuneração pelos serviços de gestão de acordo com os parâmetros estabelecidos com a UFMG.

PROPRIEDADE INTELECTUALA execução do Projeto envolve pesquisa e desenvolvimento? () SIM (x) NÃO
Em caso positivo, o conhecimento gerado é suscetível de caracterizar proteção intelectual? () SIM () NÃO**APROVAÇÃO**Coordenador do Projeto em: ___/___/___ Vânia Márcia Duarte Pasa *Vânia Pasa*

Câmara Departamental em: ___/___/___ Dario Windmöller

Congregação/Órgão Colegiado Superior em: ___/___/___ Antônio Flávio de Carvalho Alcântara

Diretor da Unidade em: ___/___/___ Antônio Flávio de Carvalho Alcântara

Pró-reitoria de Pós-Graduação em: ___/___/___
(somente para cursos de pós-graduação lato sensu)**Validade da Autorização: de / / a / /**

OBS.: Caso tenha participação na equipe de outra UNIDADE/DEPARTAMENTO, favor apontar.



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa

FORMULÁRIO PARA COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DO PROJETO

UFGM

Retificador

Projeto: Avaliação da Qualidade de Combustíveis Automotivos, Aeronáuticos e de Lubrificantes e Fluidos Industriais

Unidade: ICEx Departamento: Química

Coordenador: Vânia Márcia Duarte Pasa

Financiador: DIVERSOS Valor: 300.000,00 Vigência: 01/04/2016 a 30/09/2018

Projeto em parceria com outra Instituição (IFES/ICTs) Sim Não X Caso Positivo, qual?

Atenção: havendo alteração na equipe executora, o Coordenador deverá apresentar novo Formulário, devidamente assinado e aprovado pelas respectivas instâncias, assinalado na opção "Retificador" e contendo a equipe completa.

1) EQUIPE EXECUTORA COM FUNÇÕES CIENTIFICAMENTE QUALIFICADAS PERTENCENTES À UFGM OU PARCEIRAS (IFES/ICTs)

| Nº | Nome do Participante | CPF | SIAPÉ ou DRCA | UNIDADE/ DEPTO | Vínculo | Carga Horária Semanal (**) | Nº de Pagtos | Valor (cada pagto) | Valor Total |
|----|--------------------------------|----------------|---------------|----------------|------------------------|----------------------------|--------------|--------------------|-------------|
| 1 | Vânia Márcia Duarte Pasa | 497947446-20 | 1144579 | icex/Química | Docente | 2 | | | |
| 2 | Paulo Jorge Sanches Barbeira | 122257638-44 | 1211591 | icex/Química | Docente | 2 | | | |
| 3 | Isabel Cristina Pereira Fortes | 377400756-04 | 1434-6 | icex/Química | Docente | 2 | | | |
| 4 | Rosângela Alves de Souza | 328.235.766-49 | 00323284-0 | icex/Química | Técnico-Administrativo | 2 | | | |
| 5 | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | |

2) EQUIPE EXECUTORA COM FUNÇÕES CIENTIFICAMENTE QUALIFICADAS NÃO PERTENCENTES À UFGM OU PARCEIRAS (IFES/ICTs)

| Nº | Nome do Participante | CPF | Função no Projeto | Forma de Contratação | Carga Horária Semanal (**) | Nº de Pagtos | Valor (cada pagto) | Valor Total |
|----|-------------------------|--------------|-------------------|----------------------|----------------------------|--------------|--------------------|-------------|
| 1 | Carolina do Carmo Souza | 028053866-98 | Pesquisador | Fundep | 6 | | | |
| 2 | Nilva Pereira Lopes | 865390516-20 | Pesquisador | Fundep | 6 | | | |
| 3 | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | |

3) EQUIPE EXECUTORA SEM QUALIFICAÇÃO CIENTÍFICA ESPECÍFICA

| Nº | Nome do Participante | CPF | Função no Projeto | Forma de Contratação | Carga Horária Semanal (**) | Nº de Pagtos | Valor (cada pagto) | Valor Total |
|----|----------------------|-----|-------------------|----------------------|----------------------------|--------------|--------------------|-------------|
| 1 | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | |

APROVAÇÃO (carimbo e assinatura)

| | |
|--|--|
| Coordenador do Projeto em: | _____/_____/_____ Vânia Márcia Duarte Pasa <i>Vânia Pasa</i> |
| Câmara Departamental em: | _____/_____/_____ Dario Windmöller |
| Congregação/Órgão Colegiado Superior em: | _____/_____/_____ Antônio Flávio de Carvalho Alcântara |
| Diretor da Unidade em: | _____/_____/_____ Antônio Flávio de Carvalho Alcântara |
| (*) Conselho Universitário em: | _____/_____/_____ |

(*) Em caso de não cumprimento do disposto no inciso I, art. 3º, da Resolução UFGM 01/11 e § 3º, art. 6º, do Decreto Federal 7.423/10. Não havendo reunião do Conselho em data próxima ao trâmite deste Formulário, o Reitor poderá assinar *Ad referendum*.

(**) Conforme disposto no art. 2º, Itens II e III da Resolução 01/11, atentar para a carga horária, independente da espécie do projeto, e no caso de projetos de extensão, ainda observar a carga horária que deverá ser em conformidade com a determinação do art. 2º, § 2º da Resolução UFGM 10/95. (§ 2º - A carga horária anual dedicada à prestação de serviços não poderá ultrapassar, em média, 8 (oito) horas semanais).

1) Docente, Discente, Servidor Técnico Administrativo, Estudantes regulares, Pesquisadores de Pós-Doutorado e Bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da Instituição apoiada, IFES/ICTs parceiros no projeto.

2) CLT, Autônomos, Consultores, Professores de outras Instituições, Estrangeiros.

3) CLT, Autônomos e Servidores Técnico Administrativo, sem qualificação científica específica, com carga horária semanal de no máximo 8 horas.

COMPOSIÇÃO 2/3: A quantidade de executores relacionados no Campo 1 e 2, deverá ser no mínimo 2/3 de pessoas que executam o projeto, em atendimento ao disposto no art. 2º, Item I, da Resolução UFGM 01/11.

OBS.: Em relação ao Campo 2, os projetos desenvolvidos em conjunto por mais de uma Instituição, o percentual de 2/3 poderá ser alcançado mediante a soma das Instituições envolvidas, desde que as Instituições sejam signatárias do contrato/convênio ou estejam nominadas no Projeto ou Plano de Trabalho aprovado pelo órgão financiador.

Validade da autorização: 01/04/2016 a 30/09/2016